



A VEGETAÇÃO no entorno do Convento da Penha, em Vila Velha, é um exemplo de área de Mata Atlântica preservada no Espírito Santo. Tendência é que cobertura verde fique maior

Área de Mata Atlântica é ampliada

Com uma produção otimizada, produzindo mais em uma área menor, aumentou a cobertura florestal no Espírito Santo

Dayane Freitas

Os produtores rurais do Espírito Santo estão produzindo mais, com qualidade, e ocupando áreas menores, o que está contribuindo para recompor a Mata Atlântica, aumentar a cobertura florestal e reduzir o desmatamento no Estado.

É o que apontam alguns levantamentos, entre eles o da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e o do Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro), em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

A partir de imageamento do uso do solo (imagens áreas), dados preliminares obtidos pela Seama mostram que a cobertura consolidada de Mata Atlântica ultrapassa 15% do território capixaba e que há chances reais de esse índice chegar a 18%. A área de Mata Atlântica no Estado atinge 713.141 hectares dos cerca de 4 milhões de hectares da

área do Espírito Santo.

“São indicadores claros de que estamos avançado rumo à produção de alimentos e energia de forma econômica. Com a tecnologia, os produtores têm mais resultado em áreas menores, o que contribui para recompor a floresta desmatada e preservar os recursos hídricos e a biodiversidade”, declarou o titular da Seag, Enio Bergoli.

Entre as tecnologias, o secretário pontuou a opção por variedades mais produtivas, além de novos métodos de nutrição, irrigação e manejo de podas, que levam a um aumento na produção.

“Um exemplo é a produtividade média do café Conilon, que ampliou quatro vezes, passando de 9 para 36 sacas por hectare nos últimos 20 anos”, pontuou Bergoli.

Para ampliar a cobertura florestal no Estado, o governo oferece apoio aos produtores. Dentro do Programa Reflorestar, o projeto Campo Sustentável, desenvolvido pela Seag e Incaper, já disponibilizou, de 2012 até este ano, 500 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.

Também já foram distribuídas 1 milhão de mudas agrícolas (café, frutas e palmito, por exemplo), além de 1 milhão de mudas de eucalipto para suprimento de madeira na propriedade e insumos variados para 400 propriedades rurais.

Mata no Estado

Cobertura de Mata Atlântica por região

AUMENTO

O Espírito Santo tem uma cobertura de Mata Atlântica de 15,18% de seu território de cerca 4 milhões de hectares. São 713.141 hectares.

O índice, segundo o governo do Estado, aumentará para 18% após a conclusão de um estudo para mapear as regiões.

O aumento da mata ocorre pelo uso de tecnologias que aumentam a produtividade em menor área.

REGIÕES NORTE, NORDESTE E NOROESTE: 7,7% DO TOTAL DESSA REGIÃO

CENTRAL, CENTRO OESTE E RIO DOCE: 15,3% DO TOTAL DESSA REGIÃO

METROPOLITANA, CENTRAL SERRANA E SUDOESTE SERRANO: 25,7% DO TOTAL DESSA REGIÃO

SUL, CAPARAÓ, CENTRO-SUL E LITORAL SUL: 15,6% DO TOTAL DESSA REGIÃO

Fonte: Seag.

SAIBA MAIS

Estado foi o quarto que mais reduziu desmatamento

O Espírito Santo foi o 4º estado que mais reduziu o desmatamento da Mata Atlântica no Brasil no período de 2012 para 2013, segundo dados do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica.

A pesquisa, divulgada pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), mostra que o desmatamento que em 2011/2012 foi de 25 hectares caiu, em 2012/2013, para 14 hectares, ou seja, uma redução de 43%.

A frente do Espírito Santo aparecem Alagoas (com redução de 88%), Rio de Janeiro (-72%) e São Paulo (-51%). Já na contramão, está o Mato Grosso do Sul, que aumentou o desmatamento em 1.049%. Considerando todo o território com essa vegetação nativa, o estudo aponta desmatamento de 23.948 hectares, um aumento de 9% no desmatamento no País.

Segundo o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, outra pesquisa, feita pelo Centro de Desenvolvimento do Agronegócio, reforça a queda no desmatamento no Estado. “Em 1992, eram 600 mil hectares de áreas degradadas, hoje caiu para 393 mil hectares.”

OS NÚMEROS

43% de redução de desmatamento

393 mil hectares de áreas degradadas

Tecnologia

- > USO DE TECNOLOGIAS que aumentam a produtividade no campo está propiciando o aumento da cobertura de Mata Atlântica no Estado, passando de 15% do território para 18%.
- > A MATA ATLÂNTICA é um tipo de floresta tropical que abrange o litoral do Brasil. Um exemplo de remanescente no Estado é o Convento da Penha,

em Vila Velha.

- > A MATA ATLÂNTICA já ocupou área equivalente a 1.315.460 quilômetros quadrados em 17 estados do País, mas grande parte foi degradada.
- > SOMADOS TODOS os fragmentos de floresta nativa acima de 3 hectares, existe atualmente 12,5% de floresta.

Fonte: Seag e SOS Mata Atlântica.



ENIO BERGOLI avalia que o Estado tem avançado rumo à produção de alimentos e energia de forma econômica

ARQUIVO/AT